



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Um geoparque é uma área com expressão territorial e limites bem definidos, com um notável património geológico, servindo de mote a uma estratégia de promoção do bem-estar das populações, mantendo o respeito pelo ambiente e promovendo o desenvolvimento sustentável.

Um geoparque promove: a geoconservação (preservação da geodiversidade dos geossítios); a educação e sensibilização ambiental; e o desenvolvimento sustentável (estimulando a sócio economia através do geoturismo).

A Rede Europeia de Geoparques (REG) foi criada em 2000 como organização independente, contando a partir de 2001 com o apoio da Divisão de Ciências da Terra da UNESCO. Em Outubro de 2004, a REG e a UNESCO assinaram a Declaração de Madonie, que estipula a Rede Europeia de Geoparques como mecanismo de inclusão dos geoparques europeus na Rede Global de Geoparques da UNESCO.

Em 2004 foi criada a Rede Global de Geoparques (RGG). Esta rede, em rápido crescimento, promove serviços de elevada qualidade, partilhando entre os vários Geoparques, estratégias e boas práticas comuns para a geoconservação, preservação ambiental em geral e o intercâmbio de conhecimentos e apoios em



diversas áreas. A gestão e as atividades dos Geoparques da UNESCO regem-se pelas linhas de referência e pelos critérios definidos por esta instituição.

A GEOAÇORES – Associação Geoparque Açores, foi constituída a 19 de Maio de 2010, com sede na cidade da Horta, tendo como sócios fundadores, o Governo Regional dos Açores, através da antiga Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, a ADELIAÇOR – Associação para o Desenvolvimento Local de Ilhas dos Açores, a ARDE – Associação Regional para o Desenvolvimento, a GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional e a ASDEPR – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural.

A GEOAÇORES é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, que representa a estrutura de gestão do Geoparque Açores, responsável pela dinamização desta estrutura na Região, bem como de desenvolver o processo de candidatura do Geoparque Açores às redes Europeia e Global de Geoparques.

Neste sentido, compete à associação GEOAÇORES desenvolver ações de geoconservação, educação para o desenvolvimento sustentável, promoção do turismo e estímulo à investigação, formação e promoção do conhecimento científico em áreas temáticas relacionadas com as geociências e o ambiente no território do Geoparque Açores.

A integração do Geoparque Açores na Rede Europeia de Geoparques é um grande acontecimento para a região e irá reforçar



as interligações entre a geologia, as paisagens vulcânicas, a biodiversidade e os valores culturais, incluindo o Homem Açoriano. Esta visão holística e integradora potenciará sinergias e servirá de estímulo adicional para todos os intervenientes no projeto, incluindo os parceiros do geoparque, as escolas, as empresas e investidores, em especial do sector turístico e os artesãos e produtores locais, entre outros.

O geoparque Açores está localizado numa região que constitui um autêntico laboratório natural para estudos de geologia, geomorfologia, vulcanologia e diversas outras áreas científicas, como a sismologia, a oceanografia, ecologia e a climatologia. Daqui poderá resultar a produção de inúmeros trabalhos científicos e de investigação sobre os Açores, incluindo teses de doutoramento e mestrado, livros, publicações em revistas científicas nacionais e internacionais e a participação, e realização, de reuniões e congressos científicos. A importância científica da Região assume uma especial relevância no âmbito das Ciências da Terra, dado o seu peculiar enquadramento geodinâmico global, vulcanismo ativo, paisagens vulcânicas e neotectónica.

A relevância internacional do património geológico do território, o seu valor científico, cénico e educacional e, simultaneamente, a existência de uma rica biodiversidade e geodiversidade, e um assinalável património cultural, constituem os fundamentos para a implementação no território de políticas de desenvolvimento sustentável, fortemente suportadas em estratégias de proteção



ambiental, em geral, e de geoconservação, em particular. Na medida em que concorrem para este objetivo, o Governo Regional dos Açores considerou a criação e implementação do Geoparque Açores como um projeto estruturante para a Região e incluiu este desiderato nos seus programas para os períodos 2008-2012 e 2012-2016.

A integração do Geoparque Açores na Rede Europeia de Geoparques irá reforçar as interligações entre a geologia, as paisagens vulcânicas, a biodiversidade e os valores culturais, incluindo o Homem Açoriano. Esta visão holística e integradora potenciará sinergias e servirá de estímulo adicional para todos os intervenientes no projeto, incluindo os parceiros do geoparque, as escolas, as empresas e investidores, em especial do sector turístico e os artesãos e produtores locais, entre outros.

A possibilidade de utilização da marca "Rede Europeia de Geoparques", patrocinada pela UNESCO, constitui um argumento forte para a presente candidatura, na medida em que reconhecerá o arquipélago dos Açores como uma região de qualidade e excelência e que se orienta por princípios de exigência e notoriedade internacionalmente reconhecidos. Esta marca reforçará, ainda, a notoriedade da singular geodiversidade e património geológico dos Açores, colocados ao serviço de uma estratégia de desenvolvimento sustentado das comunidades baseado, designadamente, no geoturismo e no turismo de natureza,



e que promove o crescimento económico do território no respeito pelos seus valores ambientais.

Com o lema “9 Ilhas – 1 Geoparque”, o Geoparque Açores configura-se como um Geoparque inovador, na medida em que constitui o primeiro território verdadeiramente arquipelágico: todas as 9 ilhas integram o geoparque, são povoadas e possuem infra-estruturas e serviços que garantem o desenvolvimento das atividades do geoparque. Adicionalmente, a localização geográfica dos Açores, entre os continentes europeu e americano, faz deste território Atlântico uma verdadeira “ponte entre dois continentes.

O Geoparque Açores, assenta numa rede de 121 geossítios dispersos pelas nove ilhas e zona marinha envolvente, os quais asseguram a representatividade da geodiversidade do arquipélago dos Açores e traduzem a sua história geológica e eruptiva de cerca de 10 milhões de anos. De entre estes, 57 geossítios foram selecionados como prioritários para o desenvolvimento de estratégias de geoconservação e a implementação de ações de valorização no âmbito do Geoparque Açores, os quais se distribuem pelas ilhas de Santa Maria (5), São Miguel (10), Terceira (7), Graciosa (5), São Jorge (5), Pico (8), Faial (6), Flores (6) e Corvo (3), e os fundos marinhos do Plateau dos Açores (2).

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pela inclusão do Geoparque dos Açores na rede Europeia de Geoparques.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 de abril de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ana Luísa Luís', written in a cursive style.

Ana Luísa Luís